

PROGRESSÃO

A FERRAMENTA QUE ENCURTOU DISTÂNCIAS

(MATINA) - BA
2017

Colégio Estadual Grandes Mestres Brasileiros – (Matina) – BA
Praça Helena Carmem de Castro Donato,s/n; CEP 46480-000
Telefone (77)36431093; Email:cegmb.matina@educacao.ba.gov.br

PROGRESSÃO

A FERRAMENTA QUE ENCURTOU DISTÂNCIAS

Janildes Almeida Chagas
janildes@yahoo.com.br

Relato de Prática Pedagógica ou de Gestão apresentado no âmbito do projeto Socialização de Práticas Inovadoras na Rede Estadual da Bahia como pré-requisito para participação no Congresso 35 anos do Instituto Anísio Teixeira.

Matina – BA

Julho de 2016 à Dezembro de 2017

Colégio Estadual Grandes Mestres Brasileiros – (Matina) – BA
Praça Helena Carmem de Castro Donato,s/n; CEP 46480-000
Telefone (77)36431093; Email:cegmb.matina@educacao.ba.gov.br

PROGRESSÃO

A FERRAMENTA QUE ENCURTOU DISTÂNCIAS

Janildes Almeida Chagas
Primeiro Autor
Professor e Gestor do Colégio Estadual Grandes Mestres Brasileiros

Matina – BA

Julho de 2016 à Dezembro de 2017

RESUMO E PALAVRAS - CHAVE

A Educação é um processo de construção e reconstrução de conhecimentos, no qual o exercício da ação-reflexão-ação deve ser constante, envolvendo todos os membros do processo de forma dinâmica e ativa. Assim, é papel fundamental da escola promover o processo de ensino e aprendizagem, atentando-se para todos os aspectos que possibilitem a formação integral do aluno, como agente transformador da sua realidade e construtor da sua autonomia. O Progressão é um aplicativo progressivo para web para ser acessado em celulares que foi criado para alunos em Dependência Escolar. Ele ofereceu atividades relacionadas a diferentes disciplinas aos alunos do Colégio Estadual Grandes Mestres Brasileiros em Matina que estão matriculados nessa modalidade de ensino. Os estudantes que não tinham como estudar no turno oposto devido a dificuldades de mobilidade ,tiveram a oportunidade de acessar o sistema através do seu celular dentro e fora da escola, realizando as atividades propostas e entregando-as na data recomendada, interagindo com o professor e outros estudantes e em horários previamente marcados. Essa ferramenta foi capaz de promover um maior interesse nos estudos de Dependência, em contrapartida à conclusão de um número maior de alunos.

Palavras - chave: Celular. Aplicativo. Educação. Inclusão Social. Web

Sumário

INTRODUÇÃO.....	6
• A situação-problema.....	6
PLANEJAMENTO.....	7
• Definição dos conteúdos de ensino e das expectativas de aprendizagem.....	7
• Pesquisa e organização geral do estudo	7
DIAGNÓSTICO.....	8
• Contextualização	8
• Conhecimentos prévios.....	9
DESENVOLVIMENTO.....	10
AVALIAÇÃO.....	11
• Avaliação das aprendizagens dos estudantes	11
• Avaliação das etapas dos trabalhos	13
CONCLUSÕES.....	14
REFERÊNCIAS.....	15

INTRODUÇÃO

Quando se reconhece que a Pobreza existe e que está nas nossas salas de aula, nos perguntamos: O que fazer como educador ou instituição de ensino? O problema se dá quando a escola vê o pobre como carente e inferior de capacidade de aprendizagem, uma visão reducionista que afasta a oportunidade e a garantia de direitos ao conhecimento, ciências e tecnologia a esses estudantes. Vale observar que muitas vezes, morando numa mesma cidade, jovens vivem em condições desiguais, já que a distribuição de renda em se tratando de Brasil é excludente e provoca a invisibilidade.

- **A situação-problema**

Todos os anos têm-se um grande número de alunos que desistem de cursar a Dependência ou nem se matriculam. A Dependência escolar foi criada para atender as demandas dos nossos alunos que não alcançaram os requisitos básicos determinados pela instrução normativa da Secretaria de Educação do Estado da Bahia para a progressão regular. Muitos alunos não se matriculam na Dependência por conta da impossibilidade de levá-la adiante, quer pela distância, ou mesmo pela dificuldade de encontrar o transporte escolar no turno oposto e em horários regulares, devido a ajustes peculiares do sistema educacional do município que residem.

Vencer a distância foi um dos aspectos perseguidos pelo projeto, pois era um dos impedimentos para a conclusão das Dependências, corroborando para a não finalização dos estudos e a evasão de muitos estudantes. Fez-se necessário considerar os espaços dos educandos, colocando-os no centro do processo educativo, reorganizando os tempos e espaços, mudando a dinâmica de trabalho e reconhecendo a adoção de novas metodologias de ensino e avaliação.

PLANEJAMENTO

- **Definição dos conteúdos de ensino e das expectativas de aprendizagem**

O projeto Progressão visou estabelecer a democratização do acesso dos alunos à Dependência, e, portanto, a oportunidade de completar os seus estudos, superando a barreira da distância e da falta de acesso a direitos que deveriam lhes ser garantidos.

A criação desse projeto objetivou promover a colaboração no sentido de compartilhar saberes e experiências para reelaborar ou produzir novos conhecimentos e competências que oportunizassem um maior acesso a meios que ajudassem na conclusão dos estudos de um número ampliado de estudantes da nossa escola, corroborando para a equidade capaz de superar, ou, pelo menos, minimizar as condições de desigualdade socioeconômica, gênero, raça, entre outras, democratizando o acesso à progressão dos estudos de forma identitária, respeitando as especificidades do educando e do lugar.

- **Pesquisa e organização geral do estudo**

Procurou-se um meio de atender as necessidades dos nossos alunos em Dependência, principalmente no que tange a Distância. Acostumada a utilizar algumas ferramentas tecnológicas em sala de aula, já há algum tempo vinha pesquisando a utilização da Educação a Distância como apoio aos estudos dos nossos alunos. Pesquisas me levaram ao aplicativo progressivo para web, mas o que isso seria? Esse tipo de tecnologia utiliza as capacidades dos navegadores modernos, ou seja, ele não se hospeda numa app store para download, mas fornece ao usuário uma experiência tão boa quanto à de um aplicativo nativo. Há inúmeras vantagens: é responsivo, pois se encaixa facilmente em qualquer resolução de tela. Oferece interações tão avançadas quanto os aplicativos nativos¹. Está sempre atualizado, não necessita baixar atualizações. É adicionável ao home screen do celular, permitindo o salvamento do mesmo e é mais fácil o seu compartilhamento, pois só basta fornecer um link para acessá-lo. O web app progressivo se encaixou de forma ideal para os nossos alunos, por não precisar baixá-lo, os mesmos poderiam acessá-lo de qualquer celular, pelo link fornecido.

A metodologia utilizada no Projeto Progressão buscou a utilização de temas transversais; o uso da abordagem comunicativa; a criação de uma história vinculada aos conteúdos das aulas; a aplicação do conceito de transmídia; a flexibilidade e a interatividade dos materiais e a autonomia do estudante estiveram presentes no aplicativo. Os conteúdos e as atividades propostas nos diferentes formatos foram adequados e/ou enriquecidos com inserção de atividades, a exemplo de questionários, exercícios simples (por exemplo, Marque C ou E/ F ou V; associe as colunas), com o objetivo de ampliar a possibilidade de interação do estudante com o material e os conteúdos oferecidos.

¹ aplicativos nativos permitem unicamente a instalação no aparelho celular.

DIAGNÓSTICO

- **Contextualização**

O Colégio Estadual Grandes Mestres Brasileiros, se chamava até o ano de 2016, Colégio Estadual Deputado José Rocha, inaugurado em 2003, a fundação da unidade escolar se deu por conta da inexistência de oferecimento de Ensino Médio que pudesse abrigar a todos os alunos da cidade.

A escola atende atualmente alunos do Ensino Médio Regular e do Tempo Formativo III, está localizado no município de Matina – BA, desmembrada de Riacho de Santana pela Lei municipal nº 4852, de 05-04-1989, com uma população de 11.145 habitantes com possibilidades de chegar a 12.404 habitantes, de acordo censo estimado do IBGE para 2016. O município é predominantemente rural. Conta-se com uma população urbana de 3.473 pessoas e rural de 7.672 e tem 28 anos de emancipação política.

A economia do município sustenta-se basicamente pela agropecuária, ficando os setores do comércio e indústria em uma proporção menor. Matina destaca-se na agricultura com cultivos de feijão, especialmente o catador (que por falta de cooperativa ou organização a comercialização gera baixa rentabilidade ao produtor) a mandioca, o milho, a pecuária de rebanhos, equinos, bovinos e suínos também são fontes de renda.

Há uma situação desafiadora em nossa Unidade Escolar: alunos em sua grande maioria oriundos da Zona Rural, desprovidos dos mais variados tipos de recursos; a situação socioeconômica precária influencia diretamente no rendimento escolar, especialmente por residirem em uma região localizada no semiárido que oferece poucas oportunidades, particularmente no que se refere à geração e oferta de emprego.

Numa recente pesquisa feita com os alunos no ano de 2017, foi nos permitido caracterizar os nossos educandos, como já foi dito, a maioria é proveniente da zona rural. Um grande número das famílias tem como princípio formador da sua renda, ou única renda, o Bolsa Família. O motivo maior da evasão escolar é a saída desses jovens para trabalhar nas colheitas de café e cana de açúcar na região sudoeste do país. As meninas ficam grávidas entre seus 15 e 17 anos e casam-se muito cedo, já que veem nisso uma forma de se afirmarem na sua comunidade.

Na maioria das pequenas cidades do interior do Brasil, a alternativa que o aluno de baixa renda tem é estar naquela escola, quer ela tenha uma qualidade ou não, quer ela o acolha como indivíduo social ou não. A escola pública precisa resgatar a sua natureza de atender as necessidades de uma camada social que está excluída dos benefícios sociais, culturais e políticos do nosso país, perseguindo o princípio da promoção social, da mobilidade humana e da aprendizagem por direito.

- **Conhecimentos prévios**

Antes de oferecer o web app aos alunos, foi feito um levantamento daqueles que estavam matriculados na Dependência, quais as disciplinas e quais os maiores problemas causadores da evasão desses alunos, além disso, outro levantamento de alunos que estavam em situação de Dependência, mas não se matricularam ou confirmaram a matrícula foi feito. A partir desses números, pôde-se delinear a situação das conclusões da Dependência na Unidade Escolar. Quase 70% dos alunos que se matriculavam, não iam até o final, ocasionando um alto índice de reprovação. Alunos de 3º. Ano saíam da escola, finalizando o curso, mas não obtinham a certificação por não terem completado os estudos de Dependência.

Partiu-se então, para a conversa com os alunos e muitos colocaram a falta de tempo como um dos entraves para fazer a Dependência de forma regular, bem como o transporte escolar que não rodava nas regiões no turno oposto ao que o mesmo estaria matriculado. Além disso, muitos vão embora para o corte de cana em São Paulo ou a colheita de café. Quem fica tem de fazer a escolha de cursar a Dependência ou sustentar-se financeiramente e por fim resgatar os conteúdos com a vergonha de estar em outra sala de nível inferior em série que a sua e não estar entendendo o assunto.

As respostas obtidas nos levaram a pensar em uma forma de aproximação com esses alunos que teriam as mesmas dificuldades e objetivos e o professor em horário diverso que as classes regulares e em qualquer lugar.

DESENVOLVIMENTO

Observou-se, então, que as novas gerações se sentem bastante atraídas pelas tecnologias, muitas as usam quase que diariamente para comunicar-se e criar as suas redes sociais.

Mesmo na zona rural, os estudantes possuem celulares que devido à cobertura cada vez maior das operadoras de telefonia, fazem com que os mesmos tenham acesso à internet pelo uso de dados, além do que, quando vem para sede dispõem de meios de acesso à Rede.

Foi criado um web app numa plataforma que oferece um plano gratuito de hospedagem. Para realização do primeiro teste da eficácia do novo modelo de Dependência, fez-se uma pesquisa de observação por amostragem, foi compartilhado o link² do aplicativo progressivo para web com os alunos do 3º ano do turno vespertino, matriculados em Matemática do 1º ano do turno matutino, isso no ano de 2016, os mesmos realizaram as atividades propostas, entregado nas datas marcadas e lograram 100% de aprovação.

Com o web app testado e algumas funções corrigidas, mediante o depoimento e observação dos alunos, em maio de 2017, o Progressão foi implantado para todas as turmas. Os alunos que deveriam cursar a Dependência foram convidados para uma reunião, nela a ferramenta foi apresentada, as suas funcionalidades foram explicadas e todo o funcionamento dos registros de entrega das atividades. Houve a adesão de 44 alunos.

Os estudantes puderam realizar consultas por meio do web app e expuseram suas dúvidas sempre que desejaram. Os conteúdos foram elaborados pelos professores de cada disciplina que tinham alunos dependentes e disponibilizados para acesso dos mesmos. Um cronograma foi feito para que os estudantes pudessem organizar o seu tempo para a entrega de atividades, já que mesmo não estando na escola no turno oposto, teriam que conciliar com o horário regular da escola.

Os alunos acessavam o web app e lá buscavam a disciplina que estavam cursando e viam as atividades que precisavam cumprir e a data de entrega, também eram disponibilizados vídeos e materiais de apoio para ajudar na realização das tarefas. A tecnologia é leve e, portanto facilmente usado num plano de dados, os alunos que não possuíam um smartphone acessavam pela secretaria da escola e conseguiam realizar suas tarefas. O resultado final foi disponibilizado no próprio web app e os alunos que não obtiveram êxito nas entregas das atividades, tiveram a oportunidade de fazer a recuperação para ter a possibilidade de finalização dos seus estudos de Dependência com um resultado positivo.

² http://m.app.vc/progressao_betacegmb#/home

AVALIAÇÃO

- **Avaliação das aprendizagens dos estudantes**

Com a implantação do web app para a conclusão da Dependência, os alunos se mostraram mais confiantes e participativos, os mesmos se sentiram mais perto do professor, por mais contraditório que pareça, já que eles estavam utilizando uma tecnologia à distancia. Os resultados em números podem ser observados a partir das tabelas abaixo:

Tabela 1

Resultados da Dependência escolar, 2016. (Somente Presencial)

Número total de matriculados	Total de Disciplinas cursadas	Aprovações	Reprovações
46 alunos	81	39 (48%)	42 (51%)

Tabela 2

Resultados da Dependência escolar, 2017. (Pelo Aplicativo)

Número total de matriculados	Total de Disciplinas cursadas	Aprovações	Reprovações
44 alunos	78	76 (98%)	02 (2%)

Tabela 3

Resultados da Dependência escolar, 2017. (Presencial)

Número total de matriculados	Total de Disciplinas cursadas	Aprovações	Reprovações
04 alunos	06	01 (16%)	05 (83%)

Para entender melhor a diferença causada pela criação e implantação do aplicativo, no ano de 2016 a escola contou com 46 matrículas na Dependência, com 81 disciplinas cursadas onde houve 39 aprovações que correspondem a 48% e 42 reprovações que correspondem a 51%, já no ano de 2017 com a implantação do aplicativo as matrículas foram de 48 alunos, sendo que 44, pelo aplicativo e 4 de forma presencial, na forma presencial foi 01 aprovação que corresponde a 16% e 05 reprovações que corresponde a 83%,na forma não presencial foram 76 aprovações e 02 reprovações, o que representou 98% de aprovação e 2% de reprovação.

O uso de tecnologia objetiva muitas vezes a solução de problemas, mas isso não quer dizer que ela não apresente seus entraves. Algumas vezes a plataforma apresentou instabilidade, dificultando as atualizações referentes às atividades dos alunos. Ao ser reportada dessas instabilidades, a Secretaria providenciou a extensão de prazos até o problema ser resolvido, não prejudicando assim, os alunos.

O fato de utilizar um web app, tecnologia que precisa da internet para funcionar, mas que permite o acesso offline, através do salvamento de dados da sua última visita, levou a Direção da escola a planejar para o ano letivo de 2018, a colocação de um ponto adicional de acesso à internet para que todos os alunos possam utilizá-la em horários específicos e assim tornar o acesso as atividades mais rápido e eficaz. O que se pôde ver é que o projeto não trouxe benefícios somente para os que o utilizaram, mas também para os estudantes da escola num todo.

- **Avaliação das etapas de trabalho**

O objetivo principal do projeto foi alcançado, possibilitar aos alunos a oportunidade real de completar os seus estudos, respeitando as especificidades do lugar e suas necessidades reais. Estudantes que estavam pensando em deixar a Dependência ou já diziam que iam repeti-la, com o uso do web app e a realização das atividades, continuaram os seus estudos.

O rendimento nas avaliações melhorou significativamente, porque os mesmos puderam vislumbrar um caminho real que lhes oportunizou terminar os estudos sem débito com a unidade escolar.

O uso do web app Progressão possibilitou que a comunicação para o aprendizado por meio da tecnologia fosse feita, encurtando assim, as distâncias. O seu aparecimento tornou possível ao aluno em Dependência o estabelecimento do seu percurso de aprendizado, tendo suas especificidades respeitadas.

A criação e implementação do projeto trouxe uma nova resposta ao desafio que eram os estudos de Dependência Escolar. A Tecnologia adotada facilitou a vida dos nossos estudantes que tinham dificuldades de deslocamento, ajudando-os na sua permanência na escola e finalização de seus estudos. O Progressão já é um projeto consolidado na nossa unidade escolar, se tornando parte da estratégia pedagógica, sendo assim, ele está sempre em desenvolvimento, a cada final de ano letivo nos reunimos com os alunos que fizeram parte dele para ouvir seus relatos e sugestões para que sempre possamos melhorar.

O nosso maior desafio para que o projeto tenha êxito por completo é a instalação de uma internet de velocidade na nossa unidade escolar para que o acesso ao web app possa ser mais preciso e os estudantes possam realizar as tarefas propostas em menor tempo.

CONCLUSÕES

A Dependência escolar do modo que é organizada pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia privilegia a presencialidade e não a flexibilidade. A Escola precisou adequar-se a essas demandas e contar com aliados para isso, o uso da tecnologia de forma correta, transforma o que muitos podem ver como um entrave ao conhecimento numa poderosa ferramenta de aprendizado e o fato dos alunos do Colégio Estadual Grande Mestres Brasileiros serem a maioria da zona rural, que em tese para alguns não saberiam usar um aplicativo, não impediu que esses estudantes conseguissem lidar de forma exitosa com o mesmo.

O projeto poderá ser utilizado por outras unidades escolares, bastando somente que o gestor ou coordenador possuam o mínimo de conhecimento para uso da internet, já que a criação do web app se deu sem o recurso da programação, dispensando habilidades técnicas e bastando que o criador saiba concluir os passos disponibilizados pelo hospedeiro.

Hoje, em face do desenvolvimento das tecnologias móveis, os celulares vão além do mero ato de falar. Enquanto que a geração Y ficava conectada com dez dedos, os nativos digitais desenvolveram mais destreza com somente um dedo, dado o modo que essas tecnologias estão presentes nas suas vidas.

Portanto, é possível aprender na Educação à Distância? A resposta a esta pergunta tem gerado debates acalorados. Entretanto, independente de EAD ou presencial, Moser (2014) alerta-nos a considerar dois princípios provocadores ao discutirmos a aprendizagem: Aprendizagem é um processo que é realizado em “primeira pessoa”, ou seja, o estudante assimila e constrói o seu próprio saber.

O Projeto Progressão contemplou os avanços da nossa sociedade e promoveu a inserção dos estudantes na cybercultura, alcançou o seu objetivo de promover um acesso maior à realização da Dependência e em contrapartida a conclusão dos estudos de um maior número de jovens que em outra situação teriam que ficar à margem das oportunidades de prosseguimento do seu percurso educacional.

REFERÊNCIAS

BAHIA. **Secretaria de Educação do Estado da Bahia. Regimento Escolar 2011-** Portaria nº 5.872, de 15 de Julho de 2011.

MOORE, M. M.; KEARSLEY, G.: **Educação à distância: uma visão integrada.** São Paulo: Thompson Learning, 2000.

TEIXEIRA, Anísio. **“Cultura e tecnologia.”** Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, v.55, n. 121, jan./mar. 1971. p. 12-37.

SAVIANI, Demerval: **Escola e Democracia.** Edição Comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008. (Coleção Educação Contemporânea).

ANEXOS

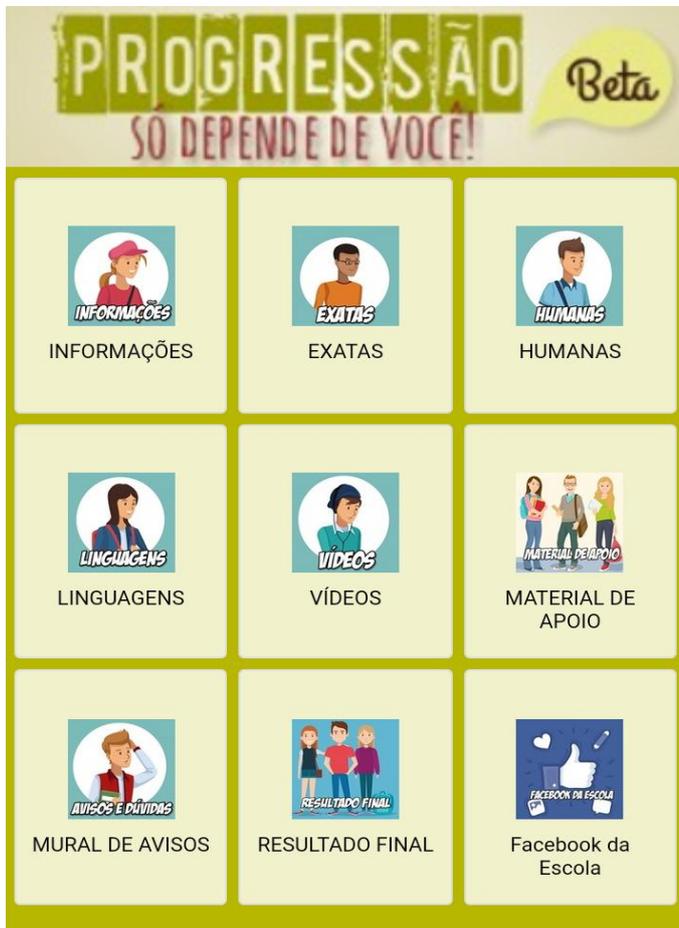


Figura 1 - Página inicial do Web App



Figura 2 – Aba Vídeos

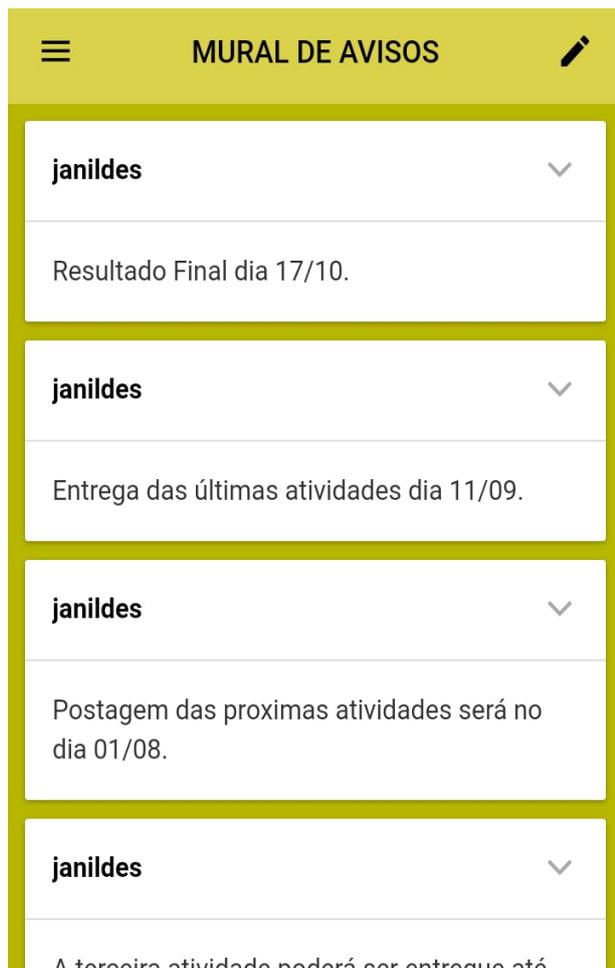


Figura 3 – Mural de Avisos



Figura 4 – Aba com Materiais de Apoio

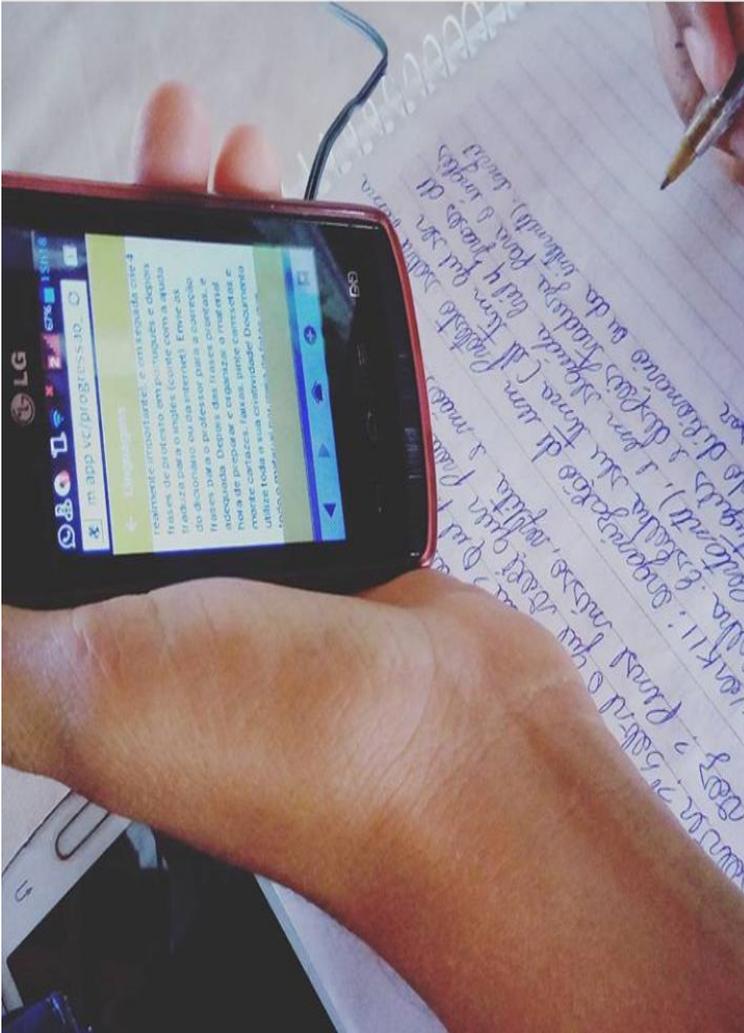


Figura 5 – Web App no celular de um aluno

Relatos de alunos

“Eu moro na zona rural, tenho que almoçar às 10h00 para depois esperar o ônibus passar as 11h00 para chegar à escola 12h45. Quando saio no final da aula, chego em casa 19h00 da noite. Fiquei em Dependência de Matemática e Inglês era impossível para eu vir de manhã, porque o transporte era ruim. Achei a Dependência a distancia maravilhosa, me ajudou muito! relembrei conteúdos do 2º ano e consegui terminar o 3º. Ano. “ - *Selma Rocha, 19 anos, moradora do Campo de Baixo (Zona Rural)*

“Por trabalhar de manhã e estudar à tarde não tinha como fazer Dependência. Eu já tinha 02 anos no 3º. Ano. Quando eu soube que podia fazer a Dependência pelo celular, fiz tudo, é bem mais leve, dá para fazer com tempo. Passei em todas as matérias que fiquei sem recuperação (risos!) e me formei, e achei que aprende do mesmo jeito.” – *Fagner de Jesus Lopes, 22 anos, morador da sede.*

“Era bem mais fácil pra mim, porque eu moro longe da escola e à tarde ajudava meu pai no trabalho. Me facilitou bastante não ter que ir à escola e o prazo para responder as tarefas era grande dava para fazer tranquilo, deve ter sempre pois a tecnologia de hoje é um “aproveito”. *Daniel Batista, 18 anos, morador da Fazenda Marruás (Zona rural)*

“Eu achei bem mais prático e mais fácil de estudar. Não atrapalhava as outras atividades da escola”. *Claudia Nonato, 18 anos, moradora da sede*

“Era mais fácil pra acessar e também se tinha dúvida podia por no mural e a professora respondia. Eu não conseguia ir no outro turno, porque o ônibus não passava. Eu acho que tem que continuar, porque ajuda os alunos que “mora” na zona rural e não tem transporte pra chegar na escola. *Gabriel de Almeida, 17 anos, morador do Pinchico (Zona Rural)*

“Eu não tinha como fazer a Dependência presencial, eu estudo de manhã e trabalho à tarde e às vezes à noite também. Eu pude ter mais tempo livre pra fazer as tarefas das aulas de manhã e não ficava pensando em desistir de estudar.” *Adriano Pereira, 16 anos, morador da sede*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado do Amazonas		UF: AM
ASSUNTO: Consulta sobre a legalidade do Art. 4º da Resolução 2/98, expedida pelo Conselho Municipal de Educação de Manaus		
RELATOR: Arthur Fonseca Filho		
PROCESSO N.º: 23001.000054/2003-11		
PARECER N.º: CEB 24/2003	COLEGIADO: CEB	APROVADO EM: 02.06.2003

I- RELATÓRIO

1.1. O Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Amazonas dirige-se a este Conselho solicitando manifestação a respeito da legalidade do Art. 4º da Res. 2/98, expedida pelo Conselho Municipal de Educação de Manaus.

1.2. O mencionado Art. 4º da Res. CME/Manaus diz o seguinte:

“O Estabelecimento suprirá a dependência de estudos observado a obrigatoriedade, da frequência mínima de 75%, exigida por Lei, em horário compatível ao que o aluno está regularmente matriculado e/ou de acordo com o Projeto Pedagógico, em forma de trabalhos, módulos e outras metodologias adequadas ao programa curricular, respeitada a carga horária estabelecida na grade curricular.”

1.3. O requerente entende que ao desobrigar de frequência mínima os alunos em regime de “Progressão Parcial”, a norma estaria contrariando o disposto no Art. 24, VI da LDB.

. Mérito

A exigência da obrigatoriedade de frequência às atividades escolares contida no Inciso. VI do Art. 24 da Lei 9.394/96, obedece ao princípio geral de flexibilidade que se constitui em marca notável do texto legal. Assim os Sistemas de Ensino podem regulamentar que alunos sigam regularmente suas vidas escolares, retomando (sem necessidade de frequência a atividades letivas) conteúdos que já foram cobrados em período letivo anterior. Significa dizer que o aluno está obrigado a cumprir, no mínimo 75% das aulas previstas para determinada série, e se sujeitem “em dependência”, a ações programadas especialmente para ele, tendo em vista sua recuperação.

É especialmente relevante levar-se em conta que nos regimes de Progressão Parcial, ou dependência o aluno já frequentou as atividades escolares letivas, quando não logrou êxito, razão pela qual não há porque falar-se em descumprimento dos mínimos de frequência.

II – VOTO DO RELATOR

Nas instituições que adotam regime seriado, considera-se regular a possibilidade de Programas de Estudos com vistas à recuperação de conteúdos, sob a forma de Progressão Parcial ou Dependência, sem que se exija obrigatoriedade de frequência.

Brasília(DF), 02 de junho de 2003.

Conselheiro Arthur Fonseca Filho – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Básica aprova por unanimidade o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 02 de junho de 2003

Conselheiro Francisco Aparecido Cordão – Presidente

Conselheiro Nelio Marco Vincenzo Bizzo– Vice-Presidente